



Poe.

Por todas as janelas da sua alma vê-se a noite infinita. Paira em todo elle um silencio enorme.

Un silence d'eternité como disse depois Baudelaire o seu |\*possuído| semi-discipulo.

---

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).